Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e treze, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, situado a Rua Alameda Ipiranga nº. 179 – Centro – São Francisco do Sul, SC com início ás quatorze e trinta horas, se fizeram presentes os convidados conforme lista de presença em anexo. O Fórum iniciou com a fala da atual presidente Beatris Dircélha agradecendo a presença de todos os participantes, agradeceu a presença das autoridades presentes, Fernanda Vourath, representante da Secretaria do Meio Ambiente, Marcon Machado, Secretário de Governo e Marlice Morás, Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania. A atual presidente fez a leitura da pasta do Fórum. Falou da importância do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que regulamenta várias questões dos direitos da criança e adolescente e regulamenta o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que é de caráter deliberativo e paritário sendo sete representantes governamentais e sete não governamentais. O Conselho delibera ações de promoção de garantia dos direitos da criança e do adolescente. O Conselho promove o terceiro setor, as entidades não governamentais para que as mesmas se fortaleçam. Agradeceu também a presença do Conselho Tutelar. Ressaltou a importância da credibilidade de todos os Conselhos. Falou que para ser um Conselheiro de Direito é necessário ter compromisso com as ações do Conselho. Disse que em 2010 teve a alteração da Lei Municipal nº.891 em seguida a Lei Municipal nº. 975 para regulamentar alguns itens que a Lei nº. 891 não contemplava. Citou que a Lei nº. 891 ainda precisa de ajuste de alguns detalhes. Lembrou que o Conselho está atuando desde 2010. Falou que em 2009 o Conselho funcionava com uma Comissão Provisória, e em 2010 o Conselho foi reformulado, foi feita a capacitação da

rede de atendimento, também foi feita a escolha do Conselho Tutelar. Foi trabalhado para resgatar a credibilidade do Conselho. É necessário que o novo Conselho elabore o plano de ação 2013, a prorrogação ou nova eleição para o Conselho Tutelar, acompanhe as ações do Conselho Tutelar, Em 2011 foi feito o Fórum para recomposição do Conselho, abertura de Edital de Projetos. Comentou que a reativação do FIA foi difícil devido a falta de um banco de dados de projetos. Também fez uma apresentação com uma prestação de contas dos anos de atuação do Conselho, não é literal, mas apenas para demonstrar as ações do Conselho. Em 2011 foi feita a contratação do palestrante Edson Seda, um dos mentores do ECA, a contratação da empresa Pleyade, para assessorar a conferência do CMDCA. Também em 2011 foram repassados recursos para dois projetos da APAE e um para a Associação do Coral Nossa Senhora de Lourdes. Foi então repassado R$ 45 861,70 (quarenta e cinco mil oitocentos e sessenta e um reais e setenta centavos) para projetos. E os recursos captados foram da Arcellor Mittal R$ 39 484,53 (trinta e nove mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e três centavos). Em 2012 foi feita a capacitação para toda a rede de garantia de direitos da criança e adolescente, abertura de edital de projetos, campanha para capacitação de recursos do FIA. É necessário capacitar as entidades para que as mesmas saibam utilizar o recurso recebido e elaborar prestação de contas. Ressaltou que é necessário para os Conselhos ter uma pessoa que entenda de contabilidade, finanças para auxiliá-los. Foi feita a capacitação de pessoal para o Programam Famílias Acolhedoras. Falou que não conseguiram fazer parceria com a Receita Federal, mas que é importante pois a Receita Federal tem muito material de apreensão que pode ser doado para os Conselhos. Ressaltou que seria de grande importância que os Conselhos tivessem sala própria para as reuniões. O Conselho também pagou com diárias para Conselheiros Tutelares,sendo, R$ 8 679,00 (oito

mil seiscentos e sessenta e nove reais) e também dos Conselheiros do CMDCA. Falou que capacitação é essencial para que as coisas fluam. Citou a eficiência da APAE que sempre apresenta projetos nos Editais de Projetos. O valor repassado para as entidades em 2012 foi de R$ 70 372,74 (setenta mil trezentos e setenta e dois reais e setenta e quatro centavos). Em 2013 o fundo recebeu da empresa Ciser R$ 14 398,00 (quatorze mil trezentos e noventa e oito reais) e da empresa Arcelor Mittal R$ 44 332, 95 (quarenta e quatro mil reais trezentos e trinta e dos reais e noventa e cinco centavos). Citou que o CMDCA é fiscalizado pelo Tribunal de Contas e Ministério Público. É necessário garantir que as entidades sejam capacitadas para poder utilizar o FIA em seus projetos. Depois falou o nome de todos os atuais conselheiros. Agradeceu ao Conselho pela participação. Depois foi feita a leitura do regulamento do Fórum pelo conselheiro Luiz Aristeu. Em seguida foi feita a leitura dos nomes dos indicados pelas sete Secretarias Municipais que compõe o CMDCA. Após cada representante de entidade teve espaço para apresentá-la, começando com a entidade Assosiação Beneficente O Bom Samaritano. Quem apresentou a entidade foi a Sra. Michele Pinheiro, falou que a entidade foi fundada em 3 de abril de 1989, a entidade atua muito na área da família, prezam que a família é a base de tudo. Em 2009 a escola Annes Gualberto do bairro Paulas passou por um reforma e a entidade cedeu espaço para as crianças e adolescentes terem aula por mais de um ano. Também tem aulas de música, três vezes por semana, todos os moradores do bairro Paulas e da região podem desfrutar dessa ação. Atende também trinta pontos do município, com distribuição de cestas básicas. A entidade também tem o desejo de ampliar a escola de música e construir um Centro de Lazer para as Famílias, pois a entidade tem um terreno de grande porte no bairro Paulas para a construção desse Centro. Também, posteriormente uma possível construção de Casa Abrigo para as

crianças em situação de rua. Encerrou sua fala dizendo que é necessário o cuidado com as crianças, pois serão o futuro do país. A segunda entidade a participar foi a Associação Francisquense de Assistência Social, apresentada pelo seu presidente Sr. Klaus. Falou do projeto nadar, que contempla várias crianças e tem o desejo de ampliar ainda mais este projeto, pois existe grande demanda para o mesmo. A terceira entidade a participar foi o Grupo de Escoteiros Alan McLeod, apresentada pelo Sr. Adriano B. Bernanrdes. O grupo de escoteiros trabalha com pessoas dos seis anos até os vinte e um anos de idade. A entidade funciona desde 2010. Trabalham com a prevenção de dependência química, através de atividades de escotismo. O grupo é voltado para o bairro do Ervino, mas aberto a toda cidade. A quarta entidade foi o Bombeiros Voluntários de São Francisco do Sul, apresentada pelo Comandante João. Desde 1981 trabalham com crianças, com a formação de bombeiros mirins, sendo atualmente 67 crianças com acompanhamento com psicólogas. A quinta entidade a se apresentar foi a Associação do Coral Nossa Senhora de Lourdes, apresentado pela Sra. Maria. O coral atua com 30 crianças, com canto e teatro. Trabalham com a educação das crianças prevenindo-as de ficarem na rua onde poderiam ter contato com drogas. A sexta entidade foi a Associação Cultural Paulo Cézar Ramos, apresentada pela Sra. Lucimara. A entidade trabalha na área da dança e teatro com crianças a partir de cinco anos de idade e até maiores de dezoito anos sendo aproximadamente oitenta crianças sendo atendidas atualmente. A sétima entidade foi a APAE, apresentada pela Sra. Maria. Falou que a APAE também está se estruturando e devido a cidade não ter um Conselho do Deficiente o CMDCA auxilia muito a entidade. Trabalham com noventa alunos atualmente. A oitava entidade foi a MASD, apresentada pela Sra.Vera. Trabalham com artesanto, distribuição de cestas, visitas, aulas de música. A nona entidade foi a MADEF, apresentada pela Sra.

Adriana. A entidade trabalha com as políticas públicas contra as desigualdades, trabalha com a valorização da cultura Afro. A décima entidade foi a UNIBIO, apresentada pela Sra. Roberta. Atua desde 2003 com educação ambiental, como horta comunitária. Fazem também palestras nas escolas. Trabalha com pessoas de nove até setenta anos. A presidente Beatris agradeceu a presença do vereador Dodô. A décima primeira entidade foi a Sociedade Espírita de Assistência e Promoção Social Caridade de Jesus, apresentada pelo Sr. Gil. A entidade atua desde 1985, com crianças, adolescentes, adultos, gestantes e recém nascidos. A presidente Beatris agradeceu a presença do vereador Clóvis Matias, e explicou que cada entidade votará em outras sete entidades através de cédula que foi entregue para cada representante de entidade. A décima segunda, e última entidade a se apresentar foi a Associação Atlética Juventus, apresentada pelo Sr. Paulo Anselmo. A Associação trabalha com aproximadamente oitenta crianças. A Associação tem trita e oito anos de idade. Orienta os jovens a conservação ambiental. A entidade tem intenções de atuar no Majorca e Sandra Regina e contratar profissionais para auxiliar. A presidente falou que as entidades escolhidas deverão ter comprometimento com o Conselho. Disse que é preciso trabalhar e ter vontade de mudar, ter foco e amor pelo que faz. Falou que apesar de não fazer mais parte do Conselho terá amor por auxiliá-lo. Adicionou que o Conselho pode ser forte, mas é preciso que os Conselheiros sejam atuantes. Após leu os nomes de todas as entidades inscritas e elegíveis (Pausa para votação). Depois foi feita a contagem dos votos, a composição do Conselho ficou assim constituída: APAE - representante titular: representante suplente: (onze votos), Bombeiros Voluntários - representante titular: e representante suplente: (onze votos), UNIBIO - representante titular: e

representante suplente: (oito votos), Sociedade Espírita de Assistência e Promoção Social Caridade de Jesus - representante titular: e representante suplente: (sete votos), Associação Beneficente O Bom Samaritano - representante titular: e representante suplente: (sete votos), Associação do Coral Nossa Senhora de Lourdes - representante titular: e representante suplente: (sete votos), e Associação Francisquense de Assistência Social - representante titular: e representante suplente: (sete votos). Após a leitura das entidades classificadas para comporem o CMDCA, sem mais assuntos a serem tratados a presidente Beatris encerrou o Fórum, e eu Mariluci Moreira Zeni, Secretária Executiva dos Conselhos de Direito da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos convidados presentes.